REQUERIMENTO Nº 454/2023.
Data: 15 de dezembro de 2023.

Ementa: Solicita a concessão de "Menção Honrosa" por parte da Câmara de Vereadores ao senhor HENRIQUE EUGÊNIO NEUMANN, pela sua trajetória pessoal relevante para a comunidade local, em especial, a paixão e a tradição pela música; bem como a sua participação efetiva na disseminação das culturas musicais das etnias colonizadoras de Marechal Cândido Rondon – Pr.

Excelentíssimo Presidente,

Requer seja, após deliberação regimental do Plenário e nos termos do artigo 202 do Regimento Interno, aprovada a presente Menção Honrosa para ser entregue ao Senhor Henrique Eugênio Neumann, em reconhecimento a sua trajetória pessoal de vida, relevante para a comunidade local, em especial, a paixão pela música, bem como a sua participação direta e efetiva na disseminação das culturas musicais das etnias colonizadoras de Marechal Cândido Rondon (alemã, italiana, polonesa, gauchesca, entre outras).

Henrique concedeu entrevista ao jornalista e historiador Harto Viteck, no programa personalidade da semana, que foi ao ar no dia 25/07/2023, no aniversário do Município de Marechal Cândido Rondon, e publicada no dia 26/07/2023, onde de forma resumida, mas com uma lucidez ímpar, contou um pouco da sua história de vida pessoal e profissional (relojoeiro e ourives), e sobre a tradição sua e da sua família pela música, dando assim publicidade aos seus atos.

Pioneiro, foi casado com Nelsy Cecilia Neumann (in memórian), pai de Gilmar e Ademir, avô e bisavô, nascido em 21/11/1937, pessoa conhecidíssima na sociedade rondonense, sua família chegou ao Brasil oriunda da cidade de Lódz (leia-se Lótsch) na Polônia em 1908, onde desembarcaram na Ilha das Flores no Rio de Janeiro sendo que de lá foram para Ijuí – RS, onde Henrique nasceu; em 1952 se mudaram para Santo Antônio do Sudoeste; e, em 02/02/1960, chegaram a então Vila General Rondon, e desde então só trabalhou e fez música.

Logo que chegou nestas terras ganhou um banjo para tocar em festas de todo tipo e assim montaram um grupo musical chamado de "JAS LIRA".

A paixão pela música vem de berço e segundo relata, seu pai era professor de bandoneon e falava 8 línguas. Em 1961, Henrique, Arthur Granisch e

Jairo Frigo, criaram um CTG, sendo as apresentações no Salão Wahys, mas que não chegou a ter nome, nem sede, e mais tarde foi encerrado.

Relata ainda, que quando da abertura da Rádio Difusora, em 19/11/1966, os saudosos Dirceu da Cruz Viana – o Nhô Jeca, Hilário Kehl – o Alemão Louco, e o Ceretta (todos in memórian), pediram para fazer um programa diário na rádio das 06:30 às 07:30 horas, onde formaram o Trio Alegria, tocando violão, bandoneon e acordeon, e também animavam bailes e festas diversas nas localidades Marechal Candido Rondon, Nova Santa Rosa, Vila Nova, Novo Sobradinho, Vila Ipiranga, entre outros, até 1970, de forma ininterrupta.

Henrique trabalhou por 26 anos numa mesma empresa, e junto com o Sr. Christmann tiveram a idéia de criar um clube e foram ver uma chácara que tinha uma roda d'água e compraram aquele pedaço de terra, fundando o Clube de Campo Roda d'Água, sendo que foram de casa em casa para conseguir 10 pessoas para se associar no clube. A primeira diretoria foi formada e seu presidente por 10 anos era Odorico de Souza.

Em meados de 1980 Henrique formou a dupla Granói com o primo Edmundo Granisch, tocando em muitos casamentos e festas na cidade. **Após o falecimento de Edmundo em 2000, Henrique não tocou mais em festas e nem em rádios, e hoje em dia toca música no asilo e para familiares.**

Declarou duas frases marcantes: "A pessoa deve ter paixão pelas coisas que faz" e "A música é a terapia da alma".

Henrique cantou a primeira música (Mágoa de Boiadeiro) ao vivo na inauguração da Rádio Difusora do Paraná, no dia 19 de novembro de 1966.

Sendo assim, e pela justificativa apresentada, tem-se por justo e coerente, e em tempo, reconhecer o trabalho desenvolvido por este cidadão, ficando o Vereador proponente no aguardo da aprovação deste importante Requerimento, por parte do Plenário desta Casa de Leis, permitindo, assim, oportunamente, a entrega deste singelo reconhecimento ao homenageado

NESTES TERMOS, PEDEM DEFERIMENTO.
Plenário Ariovaldo Luiz Bier, em 15 de dezembro de 2023.

MOACIR FROEHLICH
Vereador